

Terapia de Casais

Autor(res)

Angelita Devequi Rodrigues Traldi
Vicente Paulo Barbosa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Entramos nesses conflitos para intermediar e tentar mostrar que o amor pode prevalecer, porém tem que haver um entendimento de que o amor é exigente e que ambos tem que ouvir e depois falar, dentro de um diálogo, e não de gritarias sem sentido, que trouxeram a quebra da confiança.

Refazer a confiança do casal, requer tempo, pois, muitas vezes foram anos sem a comunicação correta e, agora, não é numa sessão de terapia que iremos resolver tudo. Os pedaços tem que ser juntados, alguns revistos e refeitos, a reconstrução é lenta e contínua.

Os atendimentos aos casais tem que ser sempre juntos, pois assim um ouve o outro e também já inicia um treinamento de que entre eles não pode ter segredos.

O papel do terapeuta não é julgar o casal e sim instruir e aconselhar, mediando a conversa para que haja um modelo de situação presente bom, íntegro e satisfatório, mirando a construção de um futuro melhor para os dois.

As decisões nunca serão tomadas pelo terapeuta e sim pelo casal, por isso tem que se deixar bem claro as vantagens e desvantagens de muitas questões que, até ali não estavam dando certo, porém, apontar o que foi bom e funcionou durante um período e por que parou de existir, proporcionando um presente bem estabelecido para chegarem em um futuro melhor.

Vicente Paulo Barbosa